

Terça-feira da Fonseca Antunes
Rua Conselheiro José Silvestre Ribeiro
N.º 16-3.º Esq.º
Lisboa



VOZ da Graça

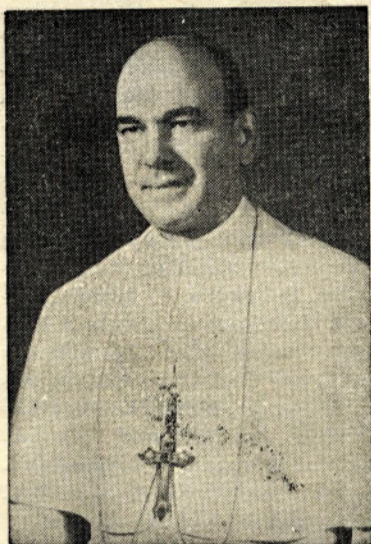
SETEMBRO DE 1969
ANO VIII N.º 90

Director e Editor
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

Visita Pastoral Volta ao Mundo



O Ex.^{mo} Senhor D. Francisco Rendeiro, Venerando Bispo Conde de Coimbra, virá fazer a Visita Pastoral à Graça, no dia 11 de Outubro, sábado, às 15 horas.

Na qualidade de verdadeiro Sucessor dos Apóstolos, vem para nos falar e orientar no sentido de melhor amarmos e servirmos a Deus.

O Sr. Bispo administrará o Santo Sacramento do Crisma às crianças devidamente preparadas e a um ou outro adulto que ainda não esteja crismado.

Nos dias anteriores haverá pregação e confissões.

Vamos dispor da nossa vida para não faltarmos nessa semana.

João Coelho da Conceição

Depois de uns meses de férias bem merecidas, retirou para Lourenço Marques o sr. João Coelho da Conceição, acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Julieta da Conceição, do Casal dos Ferreiros — Graça.



Lá os esperava com ansiedade a sua filhinha, a gentil e simpática menina Iolanda Rosa da Conceição, briosa estudante do Liceu, que em 25 de Fevereiro do ano corrente completou os seus onze anos de idade.

— O dia 26 de Outubro próximo é o dia designado para a eleição dos deputados à Assembleia Nacional.

— No Suez num só dia foram abatidos 11 aviões egípcios pelos israelitas.

— No Alaska um jazigo de petróleo, um dos mais ricos do mundo, terá perdido uns 26 milhões de contos.

— No Sul do México ficaram sem abrigo duzentas mil pessoas, devido à chuva torrencial.

— No Hotel Bristol, de Paris, foi feito um roubo importante de joias a uma americana. O seu valor é de um milhão e meio de dólares.

— Em Seia, a explosão de trinta e duas dúzias de foguetes destinados à festa da Senhora das Angústias, causou a morte de seis pessoas que constituíam uma família inteira.

— Na Guatemala, um tufão causou 100 mortos e 200 feridos; deixou mais de 3.000 pessoas sem abrigo.

— Uma futura arma dos E. U. foi feita e rebentou no Nevada.

Abriu uma cratera com 210 metros de diâmetro e revelou mais de 10 milhões de toneladas de rochas. Uma arma com um poder diabólico!

— A doença dos frangos causou em quinze dias, no aviário de Joaquim Carvalho, na cidade da Beira, um prejuízo de mil e quinhentos contos. Chegou a ter de enterrar por dia frangos no valor de quarenta contos. Vendia semanalmente uma média de mil e quinhentos frangos, antes de vir a doença.

— Em Nova Zelândia, num jantar de 20 pessoas, foi servido um prato de mais de 500 escaravinhos, de formas e feitios vários, sobretudo fritos, e com molho especial. E todos os convidados apreciaram imenso a insólita refeição.

— O presidente da Companhia Ford foi despedido, mas recebeu uma indemnização de vinte mil contos.

— Em Lyon, um doente mental distribuía notas de banco, em plena rua. A polícia recolheu 445 francos. O homem foi internado.

— As pedras que vieram da Lua foram quimicamente analisadas. Dizem uns sábios que elas têm uns quatro mil e quinhentos milhões de anos, e dizem outros que elas têm três ou quatro biliões de anos.

— Diz uma estatística que só na cidade de Roma há 56.868 pessoas que não sabem ler nem escrever.

— Um inglês de Manchester esteve a tocar tambor durante 100 horas, 23 minutos e 3 segundos, sem parar. Bateu o record. Tocou até se faltar.

— Numa joalharia de Paris, uma mulher roubou de uma montra um colar de pérolas que valia dez mil contos, enquanto dois homens seus camaradas entretinham as empregadas a aviar mercadoria. Os três saíram pacatamente e só à noite é que se deu pelo roubo.

(Continua na pág. 3)

Precisa-se de um púlpito em mármore na Capela de Atalaia

Graças a três beneméritos — srs. José Antunes Rosa, António Coelho da Conceição e José Joaquim da Conceição — foi adquirido e estreado um lindo púlpito na Capela de Nossa Senhora da Estrela, de Atalaia, o qual fica a pertencer à dita Capela.

Com a oferta de mil escudos dos beneméritos srs. Manuel Ferreira da Costa e esposa, D. Idalina de Jesus Godinho, ausentes na Beira, foi colocada uma porta de ferro no lado nascente da sacristia, melhoramento útil que foi apoiado por muita gente com olhos de ver. Ficou assim facilitada a entrada e saída da sacristia nos dias de Festa, e com maior claridade no interior da mesma sacristia.

Está projectada a abertura de uma janela com grade de ferro para o lado nascente do corpo da Capela, a fim de se receber luz para o altar. Para já é necessária uma verba de dois mil escudos para se comprar um púlpito novo em mármore, pois o que lá existe está de todo incapaz de servir.

Quem oferece? Se aparecer, no próximo número da «Voz da Graça» será publicado o seu nome.

O bispo de Tagária foi nomeado auxiliar do prelado de Coimbra

Por decreto da Sagrada Congregação dos Bispos, S. S. o Papa Paulo VI nomeou o sr. D. Alberto Cosme do Amaral, bispo titular de Tagária, prelado auxiliar do sr. D. Francisco Rendeiro, bispo-conde de Coimbra.

O sr. D. Alberto Cosme do Amaral, que nasceu em 19 de Outubro de 1916, na freguesia de S. Sebastião, concelho de Vila Nova de Paiva, manifestou desde muito novo grande vocação para a vida eclesiástica. Frequentou os Seminários Menor e Maior de Lamego, onde obteve altas classificações, e foi ordenado presbítero em 13 de Agosto de 1939, pelo então bispo daquela diocese, D. Agostinho de Jesus e Sousa. Paroquiou depois as freguesias da Moita, de Numão e de Custóias, nas quais exerceu notável apostolado, o que levou o prelado de Lamego a chamá-lo para o Seminário Maior, a fim de lhe confiar a missão de director espiritual e de professor de Ascética e Mística. Esteve, também, durante um ano, no Colégio de S. Sulpício, de Paris, no qual frequentou o primeiro ano de Sociologia.

O sr. D. Alberto Cosme do Amaral foi nomeado, em 11 de Julho de 1964, bispo titular de Tagária e auxiliar do prelado do Porto, cargo que manteve até agora, tendo sido sagrado, na Sé Catedral daquela cidade, no dia 24 de Agosto do mesmo ano.

Sala da Imprensa de Leiria

No dia 9 de Agosto foi inaugurada na cidade de Leiria, capital do nosso distrito, a Sala da Imprensa, sob a presidência do sr. Director Geral da Informação, Dr. Clemente Rogeiro. É dirigida pelo sr. Dr. Ruy Acácio da Silva Luz.

«Voz da Graça» agradece com profundo reconhecimento o gentil convite que lhe foi dirigido para assistir ao acto da inauguração de tão belo melhoramento para a imprensa neste distrito.

Ofertas

A sr.^a Maria da Glória Conceição Anjos, da Carvalheira Grande, entregou 20\$00 para o Pai do Céu e 20\$00 para a Senhora da Graça.

O sr. Tenente Joaquim David Francisco, do lugar da Marinha, entregou 30\$00 para obras da igreja.

O sr. Fernando Maria Pires, do Casal dos Arais, entregou 20\$00 para obras da igreja.

Bem hajam.

Beneméritos

Nos lugares de Atalaia está constituída uma Comissão de Melhoramentos pelos seguintes srs.: Avelino da Fonseca, Joaquim Rosa de Jesus Mendes, Manuel Simões Maria, Adelino Simões, Manuel Mendes e Manuel Mendes Coelho. Entre os vários melhoramentos projectados naquelas duas povoações, salientam-se os calcetamentos de várias ruas, o alargamento do adro da capela, o seu calcetamento e acesso, e uma melhor ligação das duas povoações. Para a efectivação de tais obras foi aberta uma subscrição entre os habitantes daqueles lugares, presentes e ausentes, e amigos.

Subscreveram-se com 500\$00 os srs. João Nunes Coelho, Manuel Antunes Baeta, Abílio Nunes Graça, Manuel Coelho da Conceição, David Mendes da Conceição, João da Conceição Simões, Manuel Mendes, Joaquim Rosa de Jesus Mendes, Manuel Mendes Coelho, Adelino Simões, Manuel Simões Maria, Avelino da Fonseca e António Mendes dos Santos.

Com 250\$00 — Joaquim Coelho Campos, José Coelho Godinho, Guilherme Graça de Carvalho, Manuel Luis da Piedade, António Francisco Maria, José Rodrigues Assunção e Francisco da Conceição Nunes.

Com 200\$00 — José Maria Abreu, Manuel Marujo Dias e António Nunes Godinho.

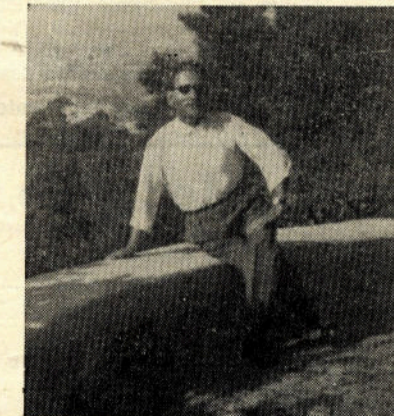
Com 100\$00 — António Coelho Pires, Joaquim Jesus Leitão, Guilherme Coelho Nunes e Júlio José da Silva, de Ancião. Padre Aníbal — Graça.

Com 50\$00 — Francisco Pires e João Ribeiro Mendes, de Tanoeiros (Igreja Nova).

Com 20\$00 — Manuel J. da Encarnação, da Pereira.



Salientamos de modo especial o generoso donativo do sr. Luís Bento Susano, e de sua esposa.



sr.^a D. Maria Josefa Susano, proprietários dum lindo e pitoresco chalet em Atalaia Fundeira e residentes habitualmente em Almada. A sua oferta é de cinco contos.

Bem hajam pelo seu bairrismo bem manifesto.

Aniversários em Outubro

Dia 1 — Manuel Encarnação do Carmo, Pereira.

Dia 2 — Guilherme Coelho David, França; Carlos Luís David, Marinha; Abílio Dinis da Conceição, Poço Negro.

Dia 3 — Maria Dionilde Antunes Rosa, Moleiros; Donzília de Carvalho Antunes, Figueira.

Dia 4 — Manuel Luís Rosa, Po-brais; Maria Zulmira da Silva David Pereira, Amadora; Maria Julieta Coelho, Mogincual; Manuel da Conceição David, Casal Olivado.

Dia 5 — Maria Aida Lourosa da Silva, Beira; Rosinda Henriques Lopes, Vila Facaia; Martim Pinto de Lima, Lisboa; Maria de Lurdes Silva Almeida Rodrigues, França; José Coelho David, Carvalheira Pequena; Joaquim Dias da Silva, Carvalheira Grande.

Dia 6 — Florência Carvalho, Figueira; Emília da Conceição Joaquim, Marinha.

Dia 7 — Júlia Assunção Simões, Carvalheira Pequena; Leonor Assunção e Silva — Covais; Adília José David, Carvalheira Grande; Maria Zélia Simões David, Carvalheira Pequena; Mário de Carvalho Luís, Bouçã da Figueira.

Dia 8 — Manuel da Conceição Mendes Graça e Angelo Simões, Marinha.

Dia 9 — Manuel Coelho, Adega; António Pereira de Jesus, Vale Mercador; Artur Silva de Jesus, Sacavém; Manuel David Pinheiro, Covais; Fernando Godinho Graça, Atalaia Cimeira; Eugénia Pires Costa, Casal dos Arais.

Dia 10 — Manuel Dias Rosa, Terrabela de Figueiró; Maria de Lurdes Celeste Marques, Nodeirinho; Manuel Carvalho Rodrigues, Nodeirinho; Maria da Silva Rosa Nunes, Casal da Marinha.

Dia 11 — Maria de Lurdes Rodrigues, Beira; António José Lourosa da Silva, Beira; Dionilde Silva Rodrigues, Nodeirinho.

Dia 12 — Palmira de Jesus Antunes, Damaia.

Dia 13 — David Dinis da Silva, Bouçã da Figueira; José Rodrigues Rosa, Nodeirinho; Maria Adília Dias Mendes, Marinha.

Dia 14 — José Antunes Dias, Adega; Joaquim da Silva David, Covais.

Dia 15 — Aníbal Fernandes Da-

vid, Altardo; Aníbal Ferreira da Conceição, Carvalheira Pequena.

Dia 16 — Diófnisio David José, Lisboa; Armanda David Graça, Covais; Serafim Mendes, Marinha; Ramiro da Silva Nunes David, Carvalheira Grande; Odina Lopes Godinho, Carvalheira Pequena; António Godinho, em França, Atalaia Cimeira.

Dia 17 — José Neves Martins, Regadas; Manuel da Conceição Graça, Marinha; Maria Rosa Antunes, Adega; Marcolino Rodrigues do Nascimento, Casal da Marinha.

Dia 18 — Arminda Paiva, Figueira.

Dia 19 — Aida Dinis dos Santos, Figueira.

Dia 20 — Manuel Nunes, Agria (Pedrógão Grande); António Simões Assunção, Carvalheira Pequena; José de Oliveira Nunes, Nodeirinho; Mário Leitão, Pinheiro Bordoal; Leonor Abreu Maria, Figueira.

Dia 22 — Joaquim Roga Luis, Covais; Joaquim Maria Fonseca, Marinha.

Dia 23 — Joaquim Conceição Coelho, Adega; Isaura Maria de Jesus, Nodeirinho.

Dia 24 — Alzira de Jesus Oliveira, Cartaxo; Maria Helena Simões Assunção, Carvalheira Pequena; Fausto David da Encarnação, Pereira.

Dia 25 — Maria Josefa Bento Susano, Almada.

Dia 26 — Maria Madalena Coelho Simões, Atalaia Cimeira; Ernestina Conceição Ferreira, Casal dos Ferreiros; Elvira Dinis, Covais; Glória da Silva Teixeira, Carvalheira Grande; José Dias da Silva, Marinha; Rogê do Carmo Francisco, Adega.

Dia 27 — Leonel Pedro David, Carvalheira Grande.

Dia 28 — Maria Rosa David Dias, Marinha; João Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Maria Madalena de Assunção, Altardo.

Dia 29 — Leonilde Ferreira Rodrigues Luís, Almada; Albino Coelho Nunes, Lapa; Albano Graça Simões, Soalheira.

Dia 30 — António Nunes de Matos Elísio, Atalaia Cimeira.

Dia 31 — José Henriques Júnior, Nodeirinho; Maria do Nascimento, Covais.

Sinceros parabéns.

Visitas à Redacção

Visitaram esta Redacção e liquidaram as suas assinaturas os nossos amigos e bons assinantes a quem agradecemos:

Manuel da Conceição David, da Brandoa; Carlos José da Silva, do Barreiro; José Simões Coelho, de Mogincual; Manuel Conceição Mendes, de Alhos Vedros; Rafael Dinis Melão, de Vila Franca de Xira; Domingos Simões Brás, de Arega; José Augusto Antunes Silva, de Lisboa; Jaime Nunes Henriques, de Lisboa; Manuel Leitão da Silva, de França; Manuel Nunes, da França; João Nunes da Silva, de Amadora; Abílio Nunes Graça, França; Joaquim Francisco, França; David Coelho, comerciante na Felgaria; Manuel Coelho, Linda-a-Pastora; António José Moreira, Lisboa; Joaquim Neves, Canadá; Artur Silva de Jesus, Sacavém; João Coelho da Conceição, África; Joaquim António Nunes, Lisboa; Manuel Nunes, Lisboa; Augusto Henriques da Costa, Casal de Além; Joaquim Alves da Silva, Lisboa; Américo Godinho Nunes, Sapateira; Luís Dias Ferreira Manso, Lisboa; Joaquim Luís Coelho, Barcarena; Manuel David da Silva, Lisboa; Manuel Caetano Nunes, Figueiró dos Vinhos; Abílio Dinis Encarnação, França; Adelinho Conceição Joaquim, França; Afonso José, Lisboa; Serafim Mendes, América do Norte; Domingos Alves Bernardo, Marinha; Albano David, Marinha; António Francisco David, Marinha; Menina Adélia Leitão, Lisboa; Grumecindo José Jorge, Corroios; Afonso Fernandes e esposa, Amadora.

Casamentos

Em 30 de Agosto celebrou-se o casamento de Manuel David Ventura da Conceição, de 24 anos, filho de Vitorino Ventura da Conceição e de Zulmira David da Glória, com Maria Helena Rodrigues da Silva, de 22 anos, filha de Manuel António da Silva e de Celeste dos Santos Rodrigues, do lugar dos Covais.

Foram padrinhos Alvaro António da Silva, dos Covais, e Mário de Magalhães, industrial da Construção Civil, de Odivelas.

Em 13 de Setembro celebrou-se o casamento de António Domingos David, de 20 anos, filho de Manuel da Conceição David, falecido, e de Maria Jacinta Domingos, do Vale do Rio (Figueiró dos Vinhos), com Cecília Ferreira Silva, de 18 anos, filha de António Maria da Silva e de Ernestina da Conceição Ferreira, do Casal dos Ferreiros — Graça.

Foram padrinhos António Conceição Mendes, da Graça, e Américo Simões Rodrigues, do Vale do Rio; e madrinhas Joaquim Henriques e Máxima Jacinta.

Sinceros parabéns e votos de felicidades.

Francisco António da Silva (Passinha)

Visitou esta Redacção e liquidou a sua assinatura o nosso amigo e sr. Francisco Passinha, natural da Ribeira do Carvalho, marítimo, residente em Alfama — Lisboa. Informou que está vendedor da sua propriedade da Ribeira e deixou o seu irmão João António da Silva, da Pereira, sacristão, encarregado de proceder a qualquer transacção. Desejamos-lhe bom negócio.

O nosso CORREIO

«Voz da Graça» agradece e publica as ofertas que recebeu desde o dia 24 de Agosto até ao dia 20 de Setembro de 1969, pela ordem seguinte:

Com 100\$00 — Srs. António Lourenço Tavares — Lisboa; Menina Iolana Rosa da Conceição — Lourenço Marques; Jaime Pinto de Lima — Lisboa; Serafim Mendes — Marinha; Fernando Costa Nunes Agria — Oliveira do Douro.

Com 60\$00 — Sr. Manuel de Jesus Godinho — França.

Com 50\$00 — Srs. Abílio Dinis Simões — Lisboa; António Marques Pereira — Lisboa; Menina Maria Manuela David — Pedrógão Grande; Manuel Marujo Dias — França; Serafim Fonseca Antunes — Lisboa; Manuel Henriques Coelho — Pinheiro Bolim; António Manuel Conceição da Silva — França; João Vaz Fernan-

des — Moscovide; Leonor Simões Nunes — Salaborda Nova; José Freitas Nunes — Lisboa; Belmiro Domingos — Figueiró dos Vinhos; Tenente Joaquim Francisco David — Marinha.

Com 48\$00 — Sr. Raúl Nunes Godinho — França.

Com 40\$00 — Srs. Francisco João da Silva — Lisboa; D. Maria Joaquina — Lisboa; Virgílio Conceição Gomes — Moscovide.

Com 30\$00 — Srs. Isidro Francisco Rosa — Sacavém; Manuel Graça Nunes — Figueira; Fernando Maria Pires — Alemanha; D. Matilde da Conceição Silva — África do Sul.

Com 20\$00 — Srs. Carlos Alberto Lobato da Silva — Vila de Rei; António Fonseca Simões — Covina; João Manuel Cláudio Graça — Graça; D. Avelina da Natividade Baeta — Carnide; D. Alme-rinda Maria Baeta — Carnide; José Rodrigues Fernandes — Pesos Cimeiros; Joaquim Dias da Silva — Mó Pequena; Gabriel Antunes Bairradas — Adega; Joaquim Henriques — Lourenço Marques; Leonel Nunes Ferreira dos Santos — Pedrógão Grande; António Tomás Nunes — Pedrógão Grande; José Carvalho Nunes — Lisboa; Fernando dos Santos — Leiria; António Simões — Marinha; Álvaro da Guia — Ervideira (Pedrógão); Angelo Antão Bouça — Padrões; Angelo Nunes — Vale da Nogueira; António Nunes Paula — Pedrógão Grande; Agostinho Ferreira Mendonça — Amadora; D. Maria da Natividade Fonseca Antunes—Guia; José Antunes de Carvalho — Lisboa; José Crisóstomo Coelho — Almada; Manuel de Matos Elísio — Benavente; Manuel da Conceição Inácio do Carmo — Atalaia Cimeira; Manuel Vicente Pedroso — Pesos Cimeiros; D. Maria da Conceição Silva Mendes — Paço d'Arcos; Manuel Francisco Pedro — Lisboa; Manuel Conceição Fonseca — Lisboa.

Com 15\$00 — Dois assinantes, um de Mega, e outro da Graça.

Com 12\$50 — Um assinante da Casca.

Com 10\$00 — Um assinante do Ramalho.

Baptizados

Em 24 de Agosto — Almerindo Jorge Nunes Joaquim, filho de Ilda Coelho Nunes. Foram padrinhos António José Silva Graça e Cecília Conceição David, de Altardo.

Em 29 de Agosto — Anabela da Luz Nunes, nascida em França a 30 de Abril de 1969, filha de Jerónimo Fonseca Nunes e de Deonilde Silva Rodrigues da Luz, de Nodeirinho. Foram padrinhos os avós maternos Manuel Rodrigues da Luz e Rosalina da Silva.

Em 31 de Setembro — Maria de Fátima Graça Augusto, nascida na Lapa a 1 de Novembro de 1966, filha de José da Graça Augusto e de Otilia da Graça, foram padrinhos Manuel Luís da Conceição e Miquelina Nunes Coelho, da Marinha.

Em 13 de Setembro — Maria Lucília da Silva David, nascida nos Covais a 8 de Fevereiro de 1969, filha de Carlos David da Conceição e de Maria Rosa da Silva. Foram padrinhos Manuel David Ventura da Conceição e Maria Avelina David, dos Covais. Deus os abençoe.

Manuel Henriques Coelho

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CIMENTO

GRELHAGENS, DEPÓSITOS PARA VINHO E SULFATO, POSTES, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

PINHEIRO DO BOLIM

LAMEIRA CIMEIRA — PEDRÓGÃO GRANDE

Máquinas de Escrever

«BROTHER» PORTÁTEIS

E DE SOMAR * RICOMAC MOD: 211

Com as seguintes características: Soma, subtrai e multiplica-Saldos negativos — capacidade 10-11 — com teclas de 0-00-000. Fabrico Japonês, com garantia oficial.

Secção de electrodomésticos, rádios, T. V., Frigoríficos, Ventoinhas máquinas de lavar gravadores, giradiscos, máquinas de costura, de filmar, projectar e fotográficas

Secção de ourivesaria, ouro, prata, jóias e relógios, novo e usado. Secção de Empréstimos caucionados

A. PRESTAMISTA MERCANTIL L.DA:

10 — AV. ALMIRANTE REIS; 10-C

GERENCIA DE JOAQUIM DIAS ROLDÃO

SALA DE IMPRENSA DE LEIRIA

Diálogo com o leitor

BOLETIM-QUESTIONÁRIO:

Quais os principais problemas que deseja ver resolvidos na sua terra?

1.º) — Cite e fundamente esses problemas;

2.º) — Indique resumidamente como encara a sua resolução.

Modo de proceder

1.º) — O leitor interessado recortará do jornal o Boletim-Questionário e junta-o às suas respostas devidamente assinadas com letra legível e a respectiva morada, em folhas de papel anexas — remetendo tudo ao jornal donde extraiu o respectivo Boletim-Questionário, em envelope fechado.

2.º) — Cada jornal publicará a seu critério o Boletim-Questionário durante dois meses e passados dois meses e meio enviará os Boletins-Questionários à Sala de Imprensa de Leiria.

3.º) — Uma vez recebidos na Sala de Imprensa os Boletins-Questionários, serão organizados por temas e localidades, extraindo-se de todos as principais conclusões, segundo os interesses superiores do Distrito.

4.º) — Seguidamente, será organizada uma reunião com os Directores dos jornais distritais e com os órgãos locais da informação, onde serão discutidas as conclusões e a forma de as divulgar e fazer chegar ao conhecimento das entidades responsáveis pelos problemas focados.

Relatório e contas da Gerência de 1968 E PARECER DO CONSELHO FISCAL

(Continuação)

3.º—VOTOS DE LOUVOR E AGRADECIMENTO:
a) — A todas as Senhoras que colaboraram na festa de Aniversário.
b) — Ao Grupo Desportivo dos Estabelecimentos DINFER, que colaborou nas nossas festas de Carnaval.
c) — A todas as Entidades administrativas do nosso Concelho, pelas atenções dispensadas, quando das nossas deslocações ao mesmo.
d) — À Santa Casa da Misericórdia, pela cedência das suas instalações para a distribuição do budo aos beneficiários da Sopa.
e) — Ao Presidente do Concelho Fiscal, Sr. Manuel Henriques, que como habitualmente está presente em todas as reuniões directivas.

FINALMENTE PROPOMOS QUE O LUCRO DO EXERCÍCIO TENHA A SEGUINTE APLICAÇÃO:
Instalações (Amortização) 2 718\$60
Móveis e Utensílios (Amortização) 5 550\$20
Fundo Social 7 030\$80
15 229\$60

Lisboa, 31 de Dezembro de 1967

A COMISSÃO EXECUTIVA

Fernando da Silva Diniz
António Duarte Silva
Joaquim Dias Roldão
Victor Manuel Marques
António Fernandes dos Santos
António Tavares Carvalho
Joaquim Marques

BALANÇO EM 31-12-68

Activo		Passivo	
Caixa	5 377\$30	Grupo Amigos Instrução	11 720\$30
Depósitos à ordem	14 858\$00	Grupo Amigos Hospital	950\$60
Títulos de Crédito	65 135\$30	Grupo Amigos Filarmónica	220\$00
Móveis e Utensílios	19 550\$20	Casa dos Pobres	1 971\$20
Instalações	8 718\$60	Sopa dos Pobres	2 920\$00
Biblioteca	100\$00	C. M. Aldeia Freiras	8 841\$00
Emblemas	395\$00	Fundo Social	65 944\$40
	114 134\$40	Bombeiros	3 390\$00
		Reserva O. Valores	2 877\$30
		Ganhos e Perdas	15 299\$60
			114 134\$40

DESENVOLVIMENTO DA «CONTA» GANHOS E PERDAS

Receita		Despesa	
Cobrança	29 167\$30	Donativos	2 530\$00
Joia, Cartão e Estatutos	290\$00	Serviços de limpeza	6 139\$90
Juros e Descontos	3 591\$50	Telefone	1 621\$70
Receita Eventual	14 645\$00	Água, Luz e Gáz	1 304\$70
Jogos	24\$00	Selos e Valores Selados	970\$80
Festas	2 143\$80	Impresos e artigos de escritório	113\$00
Almoços de Confraternização	11 359\$50	Obras	236\$50
Grupo dos Amigos Boletim	20\$70	Seguros	506\$50
Fundo de Publicação do Boletim	5\$60	Rendas	15 600\$00
	61 247\$40	Quotizações	570\$00
		Gastos Gerais	14 254\$70
		Resultados do Exercício	15 299\$60
			61 247\$40

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições estatutárias, vem o Conselho Fiscal dar o seu parecer acerca do Relatório e Contas referentes ao exercício findo.
Assim, e pela observação feita aos respectivos documentos, podem os dignos Associados sentir quão difícil e perseverante teve de ser a actuação dos dirigentes, norteados sempre pelo natural anseio de tornar a nossa Casa melhor e maior, na expressão feliz das suas palavras aos prezados Consórcios, e avaliar, simultaneamente, da oportunidade e plena justificação do seu apelo, que nós daqui reforçamos, na expectativa de que, proximamente, a população associativa da Casa de Pedrógão Grande aumente de maneira substancial a efetiva, e com isso, podermos subir ao nível da maioria das congéneres.
Por outro lado, as contas demonstram, felizmente, uma administração cuidada e zelosa, pelo que somos de parecer:
1.º — Que sejam aprovados o Relatório e Contas referentes a 1968.
2.º — Que sejam aprovados os votos propostos pela Comissão Executiva.
3.º — Que se aprove também, e por último, um voto louvor à Comissão Executiva, e simultaneamente de agradecimento, não só pelo esforço dispendido, como também pela dedicação com que desempenhou as suas funções.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1968

O CONSELHO FISCAL

TÍTULOS DE CRÉDITO

25 Acções Valor da última estação C. R. Gáz e Electricidade a 387\$50	9 687\$50	
50 Acções H. E. A. A. a 154\$00	7 700\$00	17 387\$50
<i>Em cautelas</i>		
10 Empresas Termo Eléctrica	11 262\$50	
5 H. E. ALTO ALENTEJO por conta	267\$90	
44 H. E. Zêzere por conta		
1.ª e 2.ª Prestação	36 217\$40	47 747\$80
		65 135\$30

Verifica-se que neste exercício a conta de Reservas e Oscilações de valores sofreu uma redução de 297\$20, que consideramos compensada com os lucros obtidos no total de 3 591\$50 que conta no desenvolvimento da Conta de Ganhos e Perdas

Volta ao Mundo

(Continuado da pág. 1)

— Da sacristia da igreja de Real — Castelo de Paiva — roubaram um cálice de prata lavrada, com a cúpula de ouro, e, na base, uma coroa real gravada em alto relevo. Esta preciosidade artística é do século XV.

— O aeroporto das Lages — Açores, custou três milhões de contos. Irá ser utilizado pelos aviões da Tap, nas carreiras para o Canadá e América.

— Na Tanzânia, África, o Governo autorizou os homens a terem duas mulheres. Mas agora as mulheres por sua vez também exigem ao Governo o direito de terem dois maridos.

— Em Alagoas, Brasil, o presidente da C. M. mandou erguer um monumento ao burro, prestando assim «homagem aos milhares de burros daquela região». É que naquela região, durante séculos, os burros é que acarretavam os barris de água para abastecer o público.

— O Dr. Fernando Gonçalves da Silva, de Tomar, ofereceu à C. M. daquele concelho a elevada verba de seiscentos contos, para construir casas a famílias pobres. Um belo exemplo de amor ao próximo

— O corredor Joaquim Agostinho foi dado como vencedor da Volta a Portugal. Uns dias depois porém foi acusado de ter tomado drogas, durante a corrida, o que, a ser verdade provada, anula a vitória. Ele contestou a acusação. Vamos ver agora em que param as modas.

Venceu. Não venceu. Tornará a vencer?

— Na Moita do Ribatejo, caiu uma bancada com 300 pessoas. Ficaram feridas umas 200. Sofreram fractura da coluna vertebral umas vinte. Foram distribuídas por vários hospitais. Foi terrível o desastre.

— O japonês mais velho é uma mulher, de nome ITO Morimoto, de 116 anos.

— Na Coreia as chuvas causaram 257 mortos e 81 desaparecidos. Há cinquenta mil pessoas sem abrigo.

— Na Alemanha Ocidental chocaram 61 automóveis e ficaram feridas 25 pessoas.

— Cerca das quatro horas da madrugada do dia 18 de Setembro, registou-se nesta localidade da Graça, um tremor de terra que meteu medo a muita gente. Ainda se não esqueceu o susto sofrido na noite do dia 28 de Fevereiro deste ano. Esse meteu respeito.

É possível em certos casos prever os tremores de terra, e talvez brevemente a ciência possa dominá-los — dizem cientistas de renome.

— Em Buffalo (Nova Iorque), um homem meio paralítico, sentando numa cadeira de rodas, empurrada por um companheiro, entrou numa mercearia, de arma em punho, e exigiu ao merceeiro a entrega de um saco de papel com seis contos. Mas quando fugiam com o dinheiro, a cadeira virou-se; ele foi apanhado e pagou as favas.

— A princesa Paola de Liège, cunhada do rei Balduino, da Bélgica, não foi admitida a entrar no Vaticano por causa de se apresentar de mini-saia. «O regulamento é o regulamento», disse-lhe o guarda.

— Em Angola foram exportadas em sete meses quinhentas mil toneladas de petróleo.

— Kosyguin, chefe do Governo comunista da Rússia, visitou Chu En Lai, chefe do Governo comunista da China. A entrevista dos dois camaradas durou quatro horas. Questão número 1: Guerra ou Paz.

— Em Itália cinco milhões de operários estiveram em greve vários dias.

— Em 1970 presume-se que haja no mundo 810 milhões de analfabetos.

Graça Alheia

Numa paragem de auto-carros, sozinho,
Transporte eu aguardava em Lisboa
Para, de visita, ir à Madragoa
Da capital, um Bairro ribeirinho.

Momentos depois, um grupo surgiu
De quatro ou cinco, não mais, carteiros.
Eram novos, alegres, galhofeiros:
De cada a seta do chiste partiu.

No grupo carteiroal, um havia
Que, por gaguez, tudo quanto dizia
Era descontinuo, por fracções.

— Porque como nós, não falas talqual?
— Estou integrado na vida actual
Que toda ela é comércio a prestações.

José Rodrigues Dias



Em italiano a conjugação «ou» escreve-se «o». E sirva esta nota para começar o facto.

Um comerciante de Génova, encontrou-se com um pequeno macaco e, tanto se encantou, que desejou possuir um. Para isso escreveu ao seu correspondente do Brasil nestes termos: «Enviai-me «1 «o» 2». Três meses passados, o genovês estupefacto assistia ao desembarque de 97 macacos que lhe eram enviados. E com eles vinha uma carta:

«Senhor, haveis de perdoar-me, se vos não mando quantos macacos desejais. Mas é que não podemos arranjar senão os 97 que aí vão. Os restantes logo que os abtenha, mando-os no primeiro vapor. Faltam 5 para perfazer o número de 102 que pedistes.

—★—

Uma criada fora despedida da casa pela patroa, senhora de muito mau génio.

Ao sair, encontrou o patrão e, não se contentando, desabafou:

— Ah, senhor, se soubesse quanta pena tenho de si!

— De mim? Porquê?

— Porque o senhor ainda cá fica!

—★—

— Ó mamã, porque é que a Televisão só manda deitar os meninos com menos de doze anos?

— Porque os que têm mais de doze adormecem mesmo sentados...

—★—

— Então a tua mulher tornou a ausentar-se?

— Sim, uma das duas tias convidou-a por um mês.

— E tu suportas esta separação?

— Sim, escrevo-lhe todos os dias.

— Ora aí está um belo exemplo de amor conjugal!

— Bem... não é bem assim... O caso é que ela antes de se ir embora, disse-me: «Se não me escreves todos os dias, volto para casa»...

ADIVINHA

Qual é a nação da Europa que, mudando-lhe a segunda letra, fica um conjunto de ossos?

Solução da adivinha anterior: *ovelha*. Deram a solução — Maria Fernanda Santos Dinis, dos Olivais; José Simões Almeida — França; Silvinda Coelho e Luciano Nunes da Conceição — de Atalaia Cimeira; Irene da Silva Grinaldi Simões, de Figueiró dos Vinhos; Benilde Santos Mendes, de Escalões Fundeiros (Pedrógão); Aldita Alves Antunes, de Vila Facaia; Francisco António Dias Ferreira, de Vila Facaia; Maria Amélia Pedroso, de Pesos Cimeiros (Pedrógão); Cesário das Dores dos Santos, de Várzea (Vila Facaia), em Nisa; Artur Vicente Fernandes — Lisboa; José Conceição Pires — Casal dos Ferreiros; Maria Luisa F. dos Santos — Pinheiro Bordalo.

Agora vamos ver quem adivinhará a deste n.º 90. Como se trata de ossos, será má de roer.

Ainda vale a pena ser velho

No dia 1 de Agosto entrou em vigor uma boa disposição na Companhia dos Caminhos de Ferro. O passageiro que já tiver 65 anos de idade e apresentar o seu bilhete de identidade, beneficia do desconto de 50% no seu bilhete de viagem pelo comboio. Aproveitem bem, enquanto são vivos.

Contas da festa de Nossa Senhora da Graça em 1969

Produto geral dos pedidos dos homens pela freguesia, recebido na mesa e entregue ao jornal «Voz da Graça»	16 708\$30
De diversos ofertantes...	377\$00
Dois peditórios das meninas, em dinheiro	1.519\$60
Produto da Kermesse ...	1 640\$70
Da caixa de esmolas ...	143\$00
Total	20 388\$60
Despesa geral	17 632\$50
Saldo	2.756\$10

—★—

Peditórios dos lugares feitos pelos homens e seus anexos:	
Covais	2.793\$50
Casal da Francisca	2.093\$50
Atalaia Fundeira	1.535\$00
Marinha	1.505\$00
Atalaia Cimeira	1.214\$50
Figueira	945\$00
Nodeirinho	834\$80
Altardo	797\$00
Casal dos Ferreiros	791\$00
Graça	755\$00
Pereira	565\$00
Adega	561\$00
Carvalheira Grande	445\$00
Carvalheira Pequena	365\$00
Pinheiro Bordalo	310\$00
Bouçã da Figueira	297\$50
Soalheira	270\$00
Cotalaio	199\$00
Matos	191\$50
Outão	140\$00
Lapa	100\$00

—★—

Peditórios das meninas, em dinheiro e prendas:	
Bouçã da Figueira — 250\$00 e 18 prendas.	
Covais — 243\$80 e 12 prendas.	
Nodeirinho — 145\$00.	
Pinheiro Bordalo — 100 e 2 prendas.	
Marinha — 93\$60 e 22 prendas.	
Casal dos Ferreiros — 80\$50 e 4 prendas.	
Graça — 65\$00 e 10 prendas.	
Atalaia Cimeira — 57\$50 e 16 prendas.	
Pereira — 57\$00 e 3 prendas.	
Altardo — 56\$00 e 10 prendas.	
Carvalheira Grande — 52\$00 e 7 prendas.	
Adega — 50\$00 e 20 prendas.	
Carvalheira Pequena — 47\$50 e 7 prendas.	
Casal da Francisca — 46\$00 e 4 prendas.	
Pinheiro da Piedade — 46\$50.	
Atalaia Fundeira — 43\$70 e 33 prendas.	
Figueira — 42\$50 e 25 prendas.	
Outão — 41\$00.	
Soalheira — 40\$00 e 4 prendas.	
Matos — 37\$50 e 2 prendas.	
Cotalaio — 25\$00.	

A todos o nosso sincero e muito obrigado e Nossa Senhora da Graça lhes pague.

—★—

Lista dos Mordomos que pediram:	
Covais — Manuel Coelho N. Rodrigues e Carlos C. David.	
Casal da Francisca — António Passinha e Joaquim Martins.	
Atalaia Fundeira — Joaquim Rosa Jesus Mendes.	
Marinha — António Fonseca e Ângelo Simões.	
Atalaia Cimeira — António Mendes Coelho e Fernando Godinho.	
Figueira — Eduardo Nunes e Isidro dos Santos.	
Nodeirinho — Manuel Carvalho e Manuel C. Nunes.	
Altardo — Adrião Lopes Graça e Alberto Simões.	
Casal dos Ferreiros — António Ferreira e José Graça.	

Graça — Manuel dos Santos e Neutel C. Santos.

Pereira — Fausto David da Encarnação.

Adega — José Nunes e Américo Nunes.

Carvalheira Grande — António J. Dinis e António Pereira.

Carvalheira Pequena — José Nunes e Manuel C. Rodrigues.

Pinheiro Bordalo — Domingos Carreiro e Belmiro de Oliveira.

Bouçã da Figueira — Américo Henriques e António Coelho Silva.

Soalheira — Eduardo Nunes e Manuel Simões Nunes.

Cotalaio — António Augusto e João Coelho Nunes.

Matos — Albino Nunes e Manuel Caetano.

Outão — Fernando Carvalho Rosa.

Lapa — Manuel Nunes da Conceição e José G. Augusto.

—★—

Lista das Mordomas:

Bouçã da Figueira — Maria Adelaide e Alzira T. Maria.

Covais — Maria Júlia Silva Rosa e Maria Odete S. Rosa.

Nodeirinho — Graciela P. Antunes e Maria das Dores J. Carvalho.

Pinheiro Bordalo — Maria Luísa F. Santos e Otilia Silva Oliveira.

Marinha — Alda Dias Mendes e Maria Alice David de Jesus.

Casal dos Ferreiros — Maria Edite Carmo Nunes e Maria Teresa.

Graça — Maria Manuela N. Graça e Maria Helena C. Santos.

Atalaia Cimeira — Maria da Natividade e Maria Natalina.

Pereira — Maria Natalina Rodrigues e Maria Ivone C. Simões.

Altardo — Maria Helena S. de Oliveira e Maria Emilia P. Silva.

Carvalheira Grande — Maria Alice C. Dinis e Maria Helena D. Nunes.

Adega — Gabriela D. Bairradas e Maria de Fátima Conceição.

Carvalheira Pequena — Maria Zélia e Maria de Lurdes.

Casal da Francisca — Maria do Céu Pires e Lídia de Jesus José.

Pinheiro da Piedade — Maria Alzira da Graça Nunes.

Atalaia Fundeira — Esmeraldina e Maria Adelaide.

Figueira — Maria Custódia Carvalho e Maria Nunes.

Outão — Juvelina Dinis da Piedade e Maria Rosa da Conceição.

Soalheira — Maria Rosa A. Santos e Carminda S. Moreira.

Matos — Maria do Carmo Graça Dinis.

Cotalaio — Maria Zulmira Henriques Paiva.

—★—

Contribuíram com 500\$00, os srs.:

Luis Bento Susano — Atalaia Fundeira; José Antunes Rosa — Casal da Francisca; D. Maria Júlia Serra Rodrigues — Covais; Manuel Coelho Graça — Covais.

Com 250\$00 — O sr. João Jesus Nunes — Atalaia F.

Com 240\$00 — O sr. Horácio Paiva e Silva — Figueira.

Com 200\$00 — Srs. José Lopes da Silva — Ribeira da Bouçã e Padre Anibal H. Coelho — Graça.

Com 184\$00 — O sr. José Lopes — França.

Com 150\$00 — o srs.:

António Baeta (no Canadá) — C. da F.ca.; D. Maria Adelaide Natividade Nunes — C. da F.ca.; Alexandre Nunes Franco — Atalaia Cim.ª.

Com 120\$00 — Srs. António Conceição Mendes — Graça; João Manuel Cláudio Graça — Graça.

Contribuíram com 100\$00 — os senhores:

Sérgio Martins Simões — Covais;

D. Rosária da Silva Simões — Covais; Manuel Antunes de Jesus — Casal da Francisca; Manuel Nunes (França) — Casal da Francisca; António da Silva de Jesus Antunes — Casal da Francisca; Avelino da Fonseca — Atalaia Fundeira; João Nunes Graça — Atalaia Fundeira; José Simões Coelho — Atalaia Cimeira; Artur Dias das Neves (Cubal) — Altardo; Marcelo Graça Nunes — Altardo; António Silva Simões (Lisboa) — Casal dos Ferreiros; Afonso Fernandes (Amadora) — Graça; David Graça e Silva — Pereira; Manuel Silva David — Carv. Grande; D. Maria do Carmo Nunes — Pinheiro Bordalo e Gracinda Nunes do Carmo — Figueira.

Continuaremos no próximo número a publicação das ofertas para a Festa da Senhora da Graça, em 1969.

Deixou fazer o ninho atrás da orelha

Quando alguém quer afirmar que não se deixa enganar facilmente, costuma dizer que não lhe fazem o ninho atrás da orelha. Até que ponto a asserção tem alguma coisa a ver com a esperteza de cada um é assunto que remetemos à sabedoria dos psicólogos. O certo é que há, pelo menos, uma pessoa que deixou fazer o ninho, não atrás, mas dentro da própria orelha. Tudo começou quando o sr. Mário de Oliveira, de 46 anos, de Alburitel (Vila Nova de Ourém), dormia a sesta. Uma atrevida varejeira, não tendo, com o seu peculiar zumbido, conseguido despertá-lo, introduziu-se-lhe no ouvido esquerdo. Para melhor o acordar? Não para ficar. E, de que maneira!

Cinco dias e noites, contados hora a hora, suportou o pobre homem as diabruras do asqueroso insecto. Até que, não podendo aguentar mais, se deslocou a Vila Nova de Ourém, a fim de receber os socorros de um médico. Este, depois de lhe extrair do ouvido três larvas, mandou-o para casa, convencido de que tinha posto termo à sua tortura. Tal não aconteceu, porém, e foi, afinal, uma vizinha do sr. Mário de Oliveira, a sr.ª Maria da Silva Cartaxo, que atinou com o remédio mais eficaz para o seu mal.

Lavando, então, ouvido com DDT dissolvido em água morna, desalojou do seu improvisado ninho a varejeira já morta e mais dezasete larvas, algumas das quais ainda vivas. Imagine-se aonde tal proliferação chegaria!

Falecimento em Almada

Em Almada faleceu no dia 9 de Setembro a sr.ª Maria Rosa Filipe, viúva, de 86 anos, natural de Atalaia, desta freguesia da Graça. A seu pedido, foi sepultada no cemitério desta freguesia, no dia seguinte.

António Francisco Rodrigues, sua mulher, filhas, genro e neto; Joaquim Maria, filho, nora e netos; Manuel Francisco Pedro, sua mulher, filhos e netos; António da Costa, sua mulher, filho e netos; e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parente, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la até à sua última morada.

Cobrança da «Voz da Graça»

«Voz da Graça» que na verdade é um jornal «engraçado» pelas adivinhas, anedotas e outras coisas mais, não tem cobradores nem faz cobranças pelo correio. Contenta-se com o que lhe dão.

Agradecemos que cada assinante nos mande ou entregue directamente o dinheiro da sua assinatura anual. Assim é mais fácil e mais bonito. A gente recebe, regista, agradece e publica no jornal que segue.

O jornal é mensal. A cota mínima é de 20\$00, no Continente. Para fora, é de 25\$00 pelo menos. Indo por avião, agradecemos que nos deem por ano 50\$00.

A organização e manutenção do jornal dão muito trabalho e ficam muito caras. Felizmente muita gente compreende isto, sabe que isto é verdade e contribui generosamente. Mas também quantos há que recebem todos os meses o jornal e nem dizem «água vai»!

Na vida há de tudo um pouco e temos de contar com isso e ficar com cara alegre.

Aos nossos assinantes descuidados e atrasados pedimos um pouco da sua boa atenção para este assunto. Ponham em dia a sua assinatura da «Voz da Graça».

São Pedro foi um genro bom

Neste mundo de corrupção, dizem as boas ou más línguas que todos os genros desejam a morte das sogras. Ora São Pedro nesse ponto é uma excepção. Foi ele próprio que pediu a Nosso Senhor a cura da sogra quando Jesus entrou em sua casa, e ela estava doente com muita febre. Jesus inclinou-se sobre ela, ordenou à frebre, e a febre deixou-a livre. A sogra de S. Pedro levantou-se e começou imediatamente a servi-los à mesa.

Isto consta do Evangelho de S. Lucas, capítulo 4, versículos 38 e 39.

Será caso raro no mundo?

E se todos os genros imitassem Simão Pedro?

Isso é que era bom...

Pelos Bombeiros de Pedrógão Grande

Lista de bons amigos da Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, que se inscreveram com donativos para ajudar a construção do quartel, todos naturais da freguesia da Graça, e com o seu trabalho em terras da França

José da Conceição, Altardo — 55 francos; Manuel da Silva de Jesus, Carvalheira Grande — 20; Adrião da Conceição Lopes, Altardo — 10; Manuel da Silva David, Carvalheira Grande — 10; Manuel da Conceição Coelho, Atalaia — 10; António de Jesus Luís, Atalaia — 5; José Nunes Maria, Atalaia — 5; Adelino Conceição Joaquim, Marinha — 5; Joaquim Maria da Fonseca, Marinha — 10; António de Jesus Alfredo, Marinha — 5; Virgílio Coelho, Marinha — 5.

Total — 150 francos.

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, agradece reconhecidamente.